

12 de junho

O Mosquito Que Cega

Entre o povo que tinha ido a Jerusalém para tomar parte na festa, estavam alguns não-judeus. Eles foram falar com Filipe, que era da cidade de Betsaida, na Galiléia, e pediram: Senhor, queremos ver a Jesus. João 12:20 e 21.

Na África Ocidental um milhão de pessoas sofrem de "cegueira do rio", uma doença que é causada por um minúsculo mosquito preto chamado, com razão, mosquito-preto (esse mosquito é parecido com o da família do nosso borrachudo).

O mosquito-preto se alimenta de sangue humano e, enquanto suga sua refeição, deposita pequenos parasitas no sangue. Esses parasitas se alojam debaixo da pele, provocando inchaços horríveis que coçam muito. Os parasitas se multiplicam rapidamente e se movimentam pelo corpo todo, penetrando até na córnea, que é a lente através da qual vemos. Alguns desses parasitas morrem na córnea deixando uma pequena mancha opaca, não permitindo que a luz a atravesse. Ao morrerem mais e mais parasitas, mais aumentam as manchas. Finalmente as manchas cobrem a córnea e esta fica permanentemente destruída deixando a vítima cega para o resto da vida.

Em regiões onde o mosquito-preto é abundante, uma pessoa pode ser picada até 13.000 vezes por dia, de modo que é muito difícil evitar o doloroso parasita que cega, e que acompanha as picadas do mosquito. As vítimas têm freqüentemente feridas que coçam e doem em cada parte do corpo.

A cegueira é uma condição difícil de suportar, e ansiamos pela volta de Jesus quando então os cegos poderão ver. Alguns verão novamente, outros pela primeira vez na vida. Quão maravilhoso será para eles, verem pela primeira vez!

Mas há uma cegueira que é bem pior do que a cegueira visual. Pequenos pecados rastejam para dentro de nossa vida, e se permitimos que cresçam, podem destruir nossa visão espiritual, a ponto de não podermos ver o quanto Jesus nos ama, e nosso coração não responder tão prontamente a Ele.

Que sejamos sempre tão desejosos de ver a Jesus como os gregos que queriam vê-Lo, e não permitamos que pequenas coisas nos impeçam de enxergar Sua maravilhosa presença.